

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Português p/ Banco do Brasil (Escriturário) Com videoaulas

Professor: Décio Terror Filho



**Aula 00: Colocação pronominal dos pronomes oblíquos átonos
(próclise, mesóclise e ênclise).**

SUMÁRIO	PÁGINA
1. Pronomes pessoais	1
2. Colocação dos pronomes oblíquos átonos	9
3. Lista de questões da Cesgranrio	13
4. Gabarito	25



Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para o Banco do Brasil**.



Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

Nossa estratégia é trabalhar com uma teoria simples e aplicada àquilo que a banca **Cesgranrio** realmente cobra! Nada de perda de tempo, o negócio é atingir o que cai na prova.

Você praticará a teoria com questões de níveis analista e técnico, a fim de ampliar a quantidade de questões atuais e assim deixar você mais seguro(a) para a prova.



Cabe aqui uma observação: tire o mito de que a prova de analista é muito mais difícil que a de técnico. Na linguagem, a diferença é pequena. Por isso, é importante realizar questões tanto de um quanto de outro nível, independente do cargo optado por você. Confira isso nas questões comentadas ao longo do curso.

Vamos ver como ficou a distribuição das aulas conforme o conteúdo programático do edital:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Colocação pronominal dos pronomes oblíquos átonos (próclise, mesóclise e ênclise).
Aula 01	Concordância verbal e nominal.
Aula 02	Regência verbal e nominal. Emprego do acento indicativo de crase.
Aula 03	Emprego dos sinais indicativos de pontuação: vírgula, ponto, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas, travessão e parênteses.



Bom, pessoal!

O estudo dos pronomes é importante, porque ele fundamentalmente é um vocábulo de coesão, isto é, liga estruturas do texto. Muitas questões das provas fundamentam-se simplesmente em reconhecer o referente do pronome. Mas nós veremos apenas aquilo que é importante nos pronomes e que nos ajuda a entender a colocação pronominal, conforme a previsão do conteúdo programático.

Vamos lá?

A primeira divisão dos pronomes é quanto a sua finalidade: eles podem substituir palavras ou acompanhá-las.

No primeiro caso, chamamos o pronome de substantivo, pois ele passa a ocupar o lugar de um substantivo. Assim, tem a finalidade de retomar uma palavra anterior, constituindo o recurso anafórico. Veja:

*"O documento prevê cinco estratégias de vendas. Além disso, **ele** abre possibilidades para que **elas** sejam ampliadas."*

Chamamos os pronomes "ele" e "elas" de pronomes substantivos, porque ocuparam o lugar dos substantivos "documento" e "estratégias". Esse é o recurso chamado de coesão referencial (anafórica), pois esses pronomes retomam palavras anteriores.

O pronome também pode ser adjetivo, quando simplesmente acompanha o substantivo, flexionando-se de acordo com ele:

*"**Sua** família está feliz hoje, pois **outra** conquista ocorreu."*

Os pronomes "Sua" e "outra" são chamados de pronomes adjetivos, porque acompanham os substantivos "família" e "conquista" e se flexionam de acordo com eles.

Os pronomes substantivos se subdividem em pessoais, indefinidos, demonstrativos, mas também os pronomes adjetivos podem se subdividir em demonstrativos, possessivos etc.

Assim, não se quer que você decore os nomes desses pronomes, mas entenda seu emprego. É isso que cai na prova.

PM SP 2017 Soldado (banca VUNESP)

Fragmento do texto: Pense rápido: qual o número de telefone da casa em que morou quando era criança? E o celular das pessoas com quem tem trocado mensagens recentemente? Por certo, foi mais fácil responder à primeira pergunta do que à segunda – mas você não está sozinho. Estudos científicos chamam esse fenômeno de "efeito Google" ou "amnésia digital", um sintoma de um comportamento cada vez mais comum: o de confiar o armazenamento de dados importantes aos nossos dispositivos eletrônicos e à internet em vez de guardá-**los** na cabeça.

A forma pronominal **-los**, destacada ao final do parágrafo, retoma a expressão



- (A) armazenamento de dados.
- (B) nossos dispositivos eletrônicos.
- (C) estudos científicos.
- (D) dados importantes.
- (E) dispositivos eletrônicos e internet.

Comentário: Esta questão nos cobra o recurso de coesão referencial. Note que o pronome pessoal oblíquo átono “os” se encontra no masculino e plural porque “dados importantes” foi retomado por ele. Confira:

“... confiar o armazenamento de dados importantes aos nossos dispositivos eletrônicos e à internet em vez de guardá-**los** na cabeça.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

Prefeitura Campo Bom RS 2016 Assistente Administrativo (banca Fundatec)

Fragmento do texto: A partir de certo momento na vida, geralmente após o aniversário de 40 anos, a grande questão neurológica se resume a uma pergunta: *onde diabos foram parar todos os nomes que esquecemos?* No início, desaparece o nome de uma atriz famosa. Depois, some o nome dos filmes que ela fez. Mais adiante, você não consegue achar, no mar de neurônios, o nome do famoso marido dela, muito menos o do outro ator, manjadíssimo, com quem ela contracenou em seu trabalho mais célebre. Você percebe que foi derrotado pela memória no almoço de domingo em que, diante da cara divertida de seus filhos, você tenta explicar: “*Aquele filme, com aquela atriz australiana, casada com aquele outro ator...*”.

Essa, você já sabe – ou vai descobrir dentro de algumas décadas –, é a parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade. Ela vem junto com muitas piadas e uma dose elevada de ansiedade em relação ao futuro. O que você não sabe, mas vai descobrir agora, é que existe outro lado, inteiramente positivo, das transformações cerebrais que o tempo _____. “Conforme envelhecemos, o cérebro se reorganiza e passa a agir e pensar de maneira diferente. Essa reestruturação nos torna mais inteligentes, calmos e felizes”, diz a americana Barbara Strauch, autora de *O melhor cérebro da sua vida*. O livro, recém-lançado no Brasil, reúne argumentos que fazem a ideia de envelhecer – sobretudo do ponto de vista intelectual – bem menos assustadora do que costuma ser.

Barbara, que é editora de saúde do jornal *The New York Times*, um dos mais influentes dos Estados Unidos, resolveu investigar o que estava acontecendo com seu cérebro. Aos 56 anos, estava cansada de passar pela vergonha de encontrar um conhecido, lembrar o que haviam comido na última vez em que jantaram juntos, mas não ter a mínima ideia de como se chamava o cidadão. Queria entender a razão por que se pegava parada em frente a um armário sem saber o que tinha ido buscar. Ela não entendia como o mesmo cérebro que lhe causava lapsos de memória tão evidentes decidira, nos últimos tempos, apresentá-la com habilidades de raciocínio igualmente surpreendentes. Ela sentia que, simplesmente, “sabia das coisas”, mas, ao



mesmo tempo, se exasperava com a quantidade imensa de nomes e referências que pareciam estar sumindo na neblina da memória. Como pode ser?

Assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas, nas seguintes afirmações sobre elementos do texto.

- () “ela” (linha 5) refere-se à “atriz famosa” (linha 4).
() “Essa” (linha 11) e “Ela” (linha 12) referem-se à mesma coisa.
() “cidadão” (linha 27) refere-se a “conhecido” (linha 25).

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) V – V – V.
B) V – F – F.
C) F – V – V.
D) F – F – V.
E) V – V – F.

Comentário: A primeira afirmação está correta, pois o pronome “ela” realmente faz referência à expressão “atriz famosa”, haja vista que podemos entender do contexto que “Depois, some o nome dos filmes que essa atriz famosa fez.

A segunda afirmação também está correta, pois ambos os pronomes se referem à “parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade”. Veja que “Essa” é o sujeito e o termo “a parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade” é seu predicativo. Assim, o verbo de ligação “é” indica que um termo se refere a outro. Além disso, pelo contexto, entendemos que essa parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade vem junto com muitas piadas e uma dose elevada de ansiedade em relação ao futuro. Isso comprova que tanto o pronome “Essa” quanto o pronome “ela” se referem à mesma informação. Confirme:

*Essa, você já sabe – ou vai descobrir dentro de algumas décadas –, é **a parte chata de um cérebro que bateu na meia-idade**. Ela vem junto com muitas piadas e uma dose elevada de ansiedade em relação ao futuro.*

A terceira afirmação também é verdadeira, haja vista que o substantivo “cidadão” está precedido do artigo “o”, o que evidencia que tal cidadão já havia sido anunciado anterior, o que ocorreu por meio da expressão “um conhecido”.

Assim, a alternativa correta é a (A).

Gabarito: A



Os pronomes pessoais têm valor substantivo e são aqueles que indicam uma das três pessoas do discurso: **quem** fala (locutor), **com quem** se fala (interlocutor) e **de quem** se fala (referente).

Pronomes pessoais do caso reto: são os que desempenham a função sintática de sujeito da oração, vocativo e predicativo. São os pronomes **eu, tu, ele (ela), nós, vós, eles (elas)**.

Eu sou professor. Tu és professor. Ele é professor. Nós somos professores. Vós sois professores. Eles são professores. sujeito	O professor sou eu . O professor és tu . O professor é ele . Os professores somos nós . Os professores sois vós . Os professores são eles . predicativo	Tu , não deixes de estudar! Vós , aceitai a reprimenda. vocativo
---	--	---

Pronomes pessoais do caso oblíquo: são os que desempenham a função sintática de complemento verbal (objeto direto ou indireto), complemento nominal, agente da passiva, adjunto adverbial, adjunto adnominal.

Os pronomes pessoais do caso oblíquo se subdividem em dois tipos: os átonos, que não são antecidos por preposição, e os tônicos, precedidos por preposição.

a) Pronomes pessoais oblíquos átonos: são os seguintes: "me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes". Eles podem exercer diversos valores morfossintáticos nas orações:

Objeto direto: "me, te, se, o, a, nos, vos, os, as".

Ana	informou- me	do ocorrido.
Ana	informou- te	do ocorrido.
Ana	informou- se	do ocorrido.
Ana	informou- o (a)	do ocorrido.
Ana	informou- nos	do ocorrido.
Ana	informou- vos	do ocorrido.
Ana	informou- os (as)	do ocorrido.
sujeito	VTDI + OD +	OI

Se o verbo termina com as nasalizações "m", ou "õe"; os pronomes **o, a, os, as** transformam-se em **no, na, nos, nas**.

*Quando encontrarem o material, tragam-**no** até mim.
Os sapatos, põe-**nos** fora, para aliviar a dor.*

Se o verbo termina em "r", "s" ou "z"; excluem-se essas terminações, e os pronomes **o, a, os, as** mudam para **lo, la, los, las**.



Quando encontrarem as apostilas, deverão trazê-**las** até mim.

deverão trazer + **as** ⇨ deverão trazê-**las**

As apostilas, perde-**las** toda semana. (sujeito oculto "tu")

perdes + **as** ⇨ perde-**las**

As garotas ingênuas, o conquistador sedu-**las** com facilidade.

seduz + **as** ⇨ sedu-**las**

Independentemente da predicação verbal, se o verbo termina em "-**mos**", seguido de "**nos**" ou de "**vos**", retira-se a terminação "-**s**".

Encontramo-**nos** ontem à noite.

Solicitamo-**vos** a acolhida nesta noite.

Objeto Indireto: "me, te, se, lhe, nos, vos, lhes". (valor sintático)

Ana informou-**me** o ocorrido.

Ana informou-**te** o ocorrido.

Ana informou-**lhe** o ocorrido.

Ana informou-**nos** o ocorrido.

Ana informou-**vos** o ocorrido.

Ana informou-**lhes** o ocorrido.

Ana revoga-**se** o direito de ficar calada.

sujeito VTDI + OI + OD + oração subordinada substantiva completiva nominal

Se o verbo for transitivo indireto terminado em "**s**", seguido de **lhe, lhes**, não se retira a terminação "-**s**".

Obedecemos-**lhe** cegamente.

Complemento nominal: "me, te, lhe, nos, vos, lhes".

Vimos na aula de sintaxe da oração que o complemento nominal é o termo que é exigido pelo nome. Assim, note que o substantivo "respeito" exigiu os complementos nominais que estão em negrito abaixo:

(você) Tenha-**me** respeito.
(eu) Tenho-**te** respeito.
(eu) Tenho-**lhe** respeito.
(você) Tenha-**nos** respeito.
(eu) Tenho-**vos** respeito.
(eu) Tenho-**lhes** respeito.
sujeito VTD + CN + OD

Tenha respeito **a mim**.
Tenho respeito **a ti**.
Tenho respeito **a ele**.
Tenha respeito **a nós**.
Tenho respeito **a vós**.
Tenho respeito **a eles**.
VTD + OD + CN



Valor de posse (algo de alguém): “**me, te, lhe, nos, vos, lhes**”.

Algumas gramáticas determinam a esses pronomes a função de adjunto adnominal, outras, objeto indireto. Para concurso, basta entender o valor de posse.

Doem-**me** as pernas. (As minhas pernas doem.)

Doem-**te** as pernas. (As tuas pernas doem.)

Doem-**lhe** as pernas. [As suas pernas doem. As pernas dele(dela) doem.]

Doem-**nos** as pernas. (As nossas pernas doem.)

Doem-**vos** as pernas. (As vossas pernas doem.)

Doem-**lhes** as pernas. [As suas pernas doem. As pernas deles(delas) doem.]

PM SP 2017 Soldado (banca VUNESP)
Assinale a alternativa em que o trecho está reescrito conforme a norma-padrão da língua, com a expressão em destaque corretamente substituída pelo pronome.
(A) ... mas só se ela usar as armas de um biógrafo ... (3º parágrafo) → ... mas só se ela usar-las...
(B) ... gostaria que mais cantores publicassem suas memórias . (4º parágrafo) → ... gostaria que mais cantores publicassem-as.
(C) Rita Lee acaba de publicar um livro delicioso ... (1º parágrafo) → Rita Lee acaba de publicar-lhe ...
(D) Mas só uma biografia de verdade oferece o quadro completo . (4º parágrafo) → Mas só uma biografia de verdade oferece-lo.
(E) ... ligaram os instrumentos no volume máximo... (4º parágrafo) → ... ligaram-nos no volume máximo...
Comentário: A alternativa (A) está errada, primeiramente porque o verbo “usar” termina com a letra “r”. Sendo seguido do pronome “as”, perde o “r” e o pronome recebe “l”: <u>usá</u> -las. Porém, o pronome “ela” atrai o pronome “as”. Assim, a forma correta é “...mas só se <u>ela</u> as usar”.
A alternativa (B) está errada, pois o verbo termina em “m” e o pronome “as” deve ser precedido de “n”: “publicassem- nas ”.
A alternativa (C) está errada, pois o objeto direto não pode ser substituído pelo pronome “lhe”. Assim, o correto é “Rita Lee acaba de publicá- lo ”.
A alternativa (D) está errada, pois o verbo “oferece” não termina em “r”, “s” ou “z”. Assim, não cabe a letra “l” diante do pronome. Dessa forma, o correto é “Mas só uma biografia de verdade oferece- o ”.
A alternativa (E) é a correta, pois o verbo “ligaram” termina em “m”, por isso o pronome átono recebeu “n”.
Gabarito: E

Entendemos no geral o que é um pronome pessoal oblíquo átono. Agora, veremos especificamente a colocação pronominal.



Colocação dos pronomes oblíquos átonos

A colocação significa a posição do pronome oblíquo átono antes do verbo (próclise), depois do verbo (ênclise) ou no meio do verbo (mesóclise).

Ênclise: o pronome surge após o verbo. Pode ser considerada a colocação básica do pronome, pois obedece à sequência verbo-complemento. Na língua culta, é observada no início das frases ou quando não houver palavra que atraia esse pronome:

*Apresento-**lhe** meus cumprimentos.*

*Contaram-**te** tudo?*

*Joana cansou-**se** de tanto andar.*

Observação: deve-se ter em mente que não se inicia oração com pronome oblíquo átono: estão erradas as construções "Me disseram assim.", o ideal é "Disseram-me assim."

Próclise: o pronome surge antes do verbo, porque há uma palavra que o atrai, chamada **palavra atrativa**.

*Não **nos** mostraram nada.*

*Nada **me** disseram.*

a) São palavras atrativas: advérbios¹, pronomes relativos², interrogativos³, conjunções subordinativas⁴ e, normalmente, as negações⁵:

*Sempre¹ **se** encontram.*

*É a pessoa que² **nos** orientou.*

*Quem³ **te** disse isso?*

*Nada foi feito, embora⁴ **se** conhecessem as consequências da omissão.*

*Não⁵ **me** falaram nada a respeito disso.*

b) Se, após a palavra atrativa houver pausa (vírgula, ponto-e-vírgula, dois-pontos etc), a atração perde força e o pronome deve posicionar-se após o verbo:

***Não nos** falaram a verdade.*

***Não**, falaram-**nos** a verdade.*

***Agora nos** fale a verdade.*

***Agora**, fale-**nos** a verdade.*

c) O pronome átono, não inicial, pode vir antes da palavra negativa:

*"...descia eu para Nápoles a busca de sol que **o** não havia nas terras do norte."*

d) A colocação pronominal enclítica ocorre por força gramatical, porém os autores modernos têm optado pela próclise, mesmo não havendo palavra atrativa, haja vista o processo eufônico (soar melhor). Veja:

*O marceneiro feriu-**se** com a lâmina.*

*O marceneiro **se** feriu com a lâmina.*

Esse recurso ganhou gosto nos tempos modernos tendo em vista fugir de um suposto artificialismo da linguagem.



Assim, chegamos à conclusão de que, com palavra atrativa, ocorrerá próclise obrigatoriamente. Além disso, mesmo sem palavra atrativa, pode ocorrer próclise, por eufonia.

Observação: a tradição fixou a próclise ainda nos seguintes casos:

1) com o gerúndio precedido da preposição em:

*Em **lhe** chegando o turno, volte ao trabalho com eficiência.*

2) nas orações exclamativas e optativas, com o verbo no subjuntivo e sujeito anteposto ao verbo:

Bons ventos o levem! Deus te ajude!

Note a diferença com: "Benza-o Deus!". Nesta frase, o sujeito ficou posposto ao verbo, porque o pronome teve de ser deslocado para não iniciar a frase.

3) Com a preposição "**para**" seguida de infinitivo, a colocação pronominal é facultativa (próclise ou ênclise), inclusive com palavra negativa:

*Para **se** equilibrar, ele segurou um graveto.*

*Para equilibrar-**se**, ele segurou um graveto.*

*Para não **se** esquecer, escreveu o recado na mão.*

*Para não esquecer-**se**, escreveu o recado na mão.*

- **Mesóclise:** o pronome é intercalado ao verbo, que deve estar no futuro do presente do indicativo ou futuro do pretérito do indicativo. Mas, se houver palavra atrativa, mesmo com os verbos nestes tempos, a colocação é a próclise:

*Mostrar-**lhe**-ei meus escritos.*

*Falar-**vos**-iam a verdade?*

*Nunca **lhe** mostrarei meus escritos.*

*Jamais **vos** falarei a verdade.*

Agora, veja essas regras com uma **locução verbal**:

O pronome oblíquo átono pode posicionar-se em qualquer das três formas a seguir:

	infinitivo	gerúndio	particípio
1	Vou- lhe falar.	Estou- lhe falando.	Tenho- lhe falado.
2	Vou lhe falar.	Estou lhe falando.	Tenho lhe falado.
3	Vou falar- lhe .	Estou falando- lhe .	—
	verbo auxiliar verbo principal	verbo auxiliar verbo principal	verbo auxiliar verbo principal

Quando há hífen, sabe-se que ocorre ênclise. Assim, na estrutura 1, há ênclise ao verbo auxiliar; na 2 há próclise ao verbo principal e na 3 há ênclise ao verbo principal. Note que não pode haver ênclise com verbo no particípio.

"Dica para memorizar: o particípio não participa da colocação pronominal."

Observe também que não se muda o sentido com a mudança de posição do pronome oblíquo átono.



Outra importante observação: via de regra, com palavra atrativa, o pronome oblíquo átono ficará proclítico ao auxiliar¹ ou ao principal², e enclítico ao principal³:

infinitivo	gerúndio	particípio
1 Não lhe vou falar.	Não lhe estou falando.	Não lhe tenho falado.
2 Não vou lhe falar.	Não estou lhe falando.	Não tenho lhe falado.
3 Não vou falar- lhe .	Não estou falando- lhe .	—
verbo auxiliar verbo principal	verbo auxiliar verbo principal	verbo auxiliar verbo principal

Portanto, há de se concluir que as normas de colocação pronominal não devem ser vistas como preceitos intocáveis, ficando, em muitos casos, subordinados às exigências da ênfase, da harmonia e espontaneidade da expressão.

TJ SP 2017 Psicólogo (banca VUNESP)



Assinale a alternativa em que a reescrita da frase da personagem expressa a ideia do texto original e está de acordo com a norma-padrão.

- (A) Me preocupa seriamente a aposentadoria? Nem a alheia...
- (B) Tenho preocupado-me seriamente com isso: a aposentadoria alheia.
- (C) Preocupo-me seriamente com a aposentadoria – alheia...
- (D) Seriamente preocupo-me com a aposentadoria alheia...
- (E) Me preocupa seriamente a aposentadoria... Alheia...

Comentário: Apesar de haver referência à preservação do sentido original, a questão cobra basicamente a colocação pronominal.

A alternativa (A) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome pessoal oblíquo átono.

A alternativa (B) está errada, pois não pode haver pronome pessoal oblíquo átono após particípio.

A alternativa (C) é a correta quanto à colocação pronominal e também reflete o sentido original do texto.

A alternativa (D) está errada, pois o advérbio “seriamente” é palavra atrativa e força o posicionamento do pronome átono para antes do verbo.

A alternativa (E) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome pessoal oblíquo átono.



Gabarito: C

CR Bio 2017 Técnico (banca VUNESP)

Leia o trecho do quarto parágrafo: A atitude imediatista praticamente impacta **todas as decisões...**

O pronome que substitui corretamente a expressão destacada e está adequadamente colocado no trecho selecionado encontra-se em:

- (A) A atitude imediatista praticamente impacta-as...
- (B) A atitude imediatista praticamente as impacta...
- (C) A atitude imediatista praticamente impacta-se...
- (D) A atitude imediatista praticamente impacta-lhes...
- (E) A atitude imediatista praticamente lhes impacta...

Comentário: O verbo "impacta" é transitivo direto e o termo "todas as decisões" é o objeto direto. Assim, não cabe o pronome pessoal oblíquo átono "lhe", nem o reflexivo "se"; mas "as". Com isso, já eliminamos as alternativas (C), (D) e (E).

Como o verbo é precedido do advérbio "praticamente", o qual é palavra atrativa, o pronome pessoal oblíquo átono deve se posicionar antes do verbo. Por isso, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

Prefeitura de Santa Maria Madalena RJ 2016 Procurador (banca IBADE)

"A imprensa exibiu fotos de crianças de até quatro anos, várias com chupetas na boca, sendo colocadas em camburões pelos amáveis e carinhosos soldados da milícia mineira, que souberam respeitar as crianças, deixando-as com suas chupetas."

Sobre os termos que estruturam esse fragmento, assinale a afirmativa correta.

- a) o pronome QUE pode ser substituído por OS QUAIS.
- b) Como concorda com CHUPETAS, a forma NA BOCA deveria ser, obrigatoriamente, NAS BOCAS.
- c) as formas verbais EXIBIU e SOUBERAM são intransitivas.
- d) o trecho DEIXANDO-AS COM SUAS CHUPETAS está gramaticalmente errado, devendo ser alterado para AS DEIXANDO COM SUAS CHUPETAS.
- e) o termo destacado em deixando-AS é catafórico.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois o pronome relativo "que" retoma o substantivo plural "soldados". Por isso, tal pronome pode ser substituído por "os quais".

A alternativa (B) está errada, pois a expressão "na boca" tem valor generalizante, por isso não é obrigatória a flexão no plural.

A alternativa (C) está errada, pois os verbos "exibiu" e "souberam" são transitivos diretos e apresentam seus complementos verbais diretos "fotos de crianças de até quatro anos" e "respeitar as crianças".

A alternativa (D) está errada, pois o pronome átono não deve se posicionar imediatamente após uma vírgula. A colocação pronominal original está correta.



A alternativa (E) está errada, pois o pronome átono “as” retoma vocábulo anterior. Assim, ele tem valor anafórico, e não catafórico. Falaremos do valor catafórico adiante em nossa aula.

Gabarito: A

Agora é hora de praticarmos com questões da Cesgranrio!

Vamos lá?!



Questão 1: Petrobras 2017 Médico do Trabalho (banca Cesgranrio)

Atendendo à norma-padrão na variedade formal da língua, o pronome oblíquo átono está corretamente colocado em:

- a) Farei-**lhe** uma proposta de viagem irrecusável.
- b) Quero que acompanhem-**me** nessa viagem de férias.
- c) Não **nos** traga a refeição durante período de turbulência, por favor.
- d) Em tratando-se de qualidade, aquela companhia aérea é imbatível!
- e) Se aproximem do portão de embarque, senhores passageiros do voo 2189.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o futuro do presente do indicativo não admite ênclise, mas mesóclise: “Far-**lhe**-ei”.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra “que” é atrativa e força a próclise: Quero que **me** acompanhem”.

A alternativa (C) é a correta, pois a palavra atrativa “Não” força a próclise, como se observa em “Não nos traga”.

A alternativa (D) está errada, pois a estrutura “em + se + gerúndio” só é admitida nesta sequência. Assim, o correto é “Em **se** tratando”.

A alternativa (E) está errada, pois não se inicia uma frase com pronome átono. Assim, o correto é “Aproximem-**se**”.

Gabarito: C

Questão 2: Petrobras 2017 Técnico (banca Cesgranrio)

O termo destacado foi utilizado na posição correta, segundo as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, em:

- a) A poluição do ar será irreversível, caso as medidas preventivas esgotem-**se**.
- b) Os cientistas nunca equivocaram-**se** a respeito dos perigos do uso de combustível fóssil.
- c) Quando as substâncias tóxicas alojam-**se** no meio ambiente, causam danos aos seres vivos.



- d) Se as fontes de energia alternativa **se** esgotarem, poderemos sofrer sérias consequências.
- e) Uma das exigências do mundo atual é que o ser humano sempre mantenha-**se** em dia com as atividades físicas.

Comentário: Esta questão aborda uma regra peculiar de próclise, que é a seguinte: orações subordinadas frequentemente forçam a próclise. Assim, nas orações subordinadas “*caso as medidas preventivas esgotem-se*”, “*Quando as substâncias tóxicas alojam-se no meio ambiente*” e “*Se as fontes de energia alternativa se esgotarem*”, deve haver próclise. Por isso, a alternativa (D) é a correta e devemos corrigir as alternativas (A) e (C) da seguinte forma:

...*caso as medidas preventivas se esgotem...*

Quando as substâncias tóxicas se alojam no meio ambiente...

A alternativa (B) está errada, pois a palavra atrativa “nunca” força a próclise: *nunca se equivocaram*.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra atrativa “sempre” força a próclise: *sempre se mantenha*.

Gabarito: D

Questão 3: IBGE 2016 Agente de Pesquisas (banca Cesgranrio)

A posição do pronome **se** destacado atende às exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) É preciso que os estados em que há maior degradação ambiental não neguem-**se** a tomar as providências necessárias para enfrentar o problema.
- b) Há uma grande pressão social para que as pessoas mantenham-**se** felizes e sintam-se realizadas permanentemente.
- c) Se os órgãos responsáveis pela proteção ambiental dedicarem-**se** mais a sua missão, as matas brasileiras poderão sobreviver à degradação.
- d) Quando os institutos de pesquisa **se** preocuparem em analisar o grau de felicidade da população, descobrirão que os índices são muito baixos.
- e) Livros de autoajuda fazem muito sucesso atualmente porque ensinam as pessoas a nunca sentirem-**se** infelizes ao enfrentarem dificuldades.

Comentário: Esta é outra questão que aborda a regra peculiar de próclise, que é a seguinte: orações subordinadas frequentemente forçam a próclise. Assim, nas orações subordinadas “*para que as pessoas mantenham-se felizes*”, “*Se os órgãos responsáveis pela proteção ambiental dedicarem-se mais a sua missão*” e “*Quando os institutos de pesquisa se preocuparem em analisar o grau de felicidade da população*”, deve haver próclise. Por isso, a alternativa (D) é a correta e devemos corrigir as alternativas (B) e (C) da seguinte forma:

... *para que as pessoas se mantenham felizes...*

Se os órgãos responsáveis pela proteção ambiental se dedicarem mais a sua missão...

A alternativa (A) está errada, pois a palavra atrativa “não” força a próclise: *não se neguem*.



A alternativa (E) está errada, pois a palavra atrativa “sempre” força a próclise: nunca **se** sentirem.

Gabarito: D

Questão 4: IBGE 2016 Supervisor (banca Cesgranrio)

O pronome oblíquo está colocado de acordo com a norma-padrão em:

- a) Eles estão por toda parte, mas ninguém nota-os.
- b) Vivemos em uma sociedade que pouco se importa com essa questão.
- c) Encontraremos-los em muitas cidades.
- d) Nos sensibilizamos, porém nada fazemos.
- e) É preciso trabalhar para que resolva-se o problema.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra negativa “ninguém” é atrativa e força a próclise: “mas ninguém **os** nota”

A alternativa (B) é a correta, pois o advérbio “pouco” é palavra atrativa e força a próclise: “pouco **se** importa”.

A alternativa (C) está errada, pois o futuro do presente do indicativo impõe a mesóclise: “**Encontrá-los-emos**”.

A alternativa (D) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome átono. Assim, o correto é “**Sensibilizamo-nos**”.

A alternativa (E) está errada, pois a locução conjuntiva “para que” é atrativa e força a próclise: “para que **se** resolva”.

Gabarito: B

Questão 5: UNIRIO 2016 Assistente em Administração (banca Cesgranrio)

O pronome átono destacado está colocado de acordo com a norma-padrão em:

- a) Meu caro, **me** não engano dizendo que antigamente o tempo do carnaval era obrigatório.
- b) As pessoas não davam-**se** conta de que o tempo do carnaval era obrigatório.
- c) Quando o tempo do carnaval era obrigatório, meu pai **me** levava a bailes à fantasia.
- d) O tempo do carnaval era obrigatório, mas não havia deixado-**me** muitas lembranças.
- e) Os foliões divertiram-**se** mais se soubessem que o tempo do carnaval era obrigatório.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois não pode haver pronome átono imediatamente após vírgula. Assim, o correto é “Meu caro, não **me** engano dizendo...”.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra negativa “não” é atrativa e força a próclise: “não **se** davam conta...”.

A alternativa (C) é a correta, pois, mesmo sem palavra atrativa, o pronome átono não inicia frase, nem se encontra imediatamente após vírgula. Assim, ocorre próclise por eufonia, isto é, soa menos artificial.

A alternativa (D) está errada, pois não pode haver pronome átono imediatamente após particípio. Assim, há as seguintes possibilidades: “não **me** havia deixado” e “não havia **me** deixado”.



A alternativa (E) está errada, pois o futuro do pretérito do indicativo força a mesóclise: "**divertir-se-iam**".

Gabarito: C

Questão 6: UNIRIO 2016 Assistente em Administração (banca Cesgranrio)

O pronome em destaque está adequadamente colocado, quanto à norma-padrão, em:

- a) O rapaz **se** mostrou feliz com o troco generoso.
- b) Sentirá-**se** feliz aquele que tiver um trabalho digno.
- c) O engraxate não queixou-**se** do calor.
- d) Nunca observou-**se** tanta compaixão naquele homem.
- e) **Se** sentiu envergonhado com a cena o escritor.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois, mesmo sem palavra atrativa, o pronome átono não inicia frase, nem se encontra imediatamente após vírgula. Assim, ocorre próclise por eufonia, isto é, soa menos artificial.

A alternativa (B) está errada, pois o futuro do presente do indicativo força a mesóclise: "**Sentir-se-á**".

A alternativa (C) está errada, pois a palavra negativa "não" é atrativa e força a próclise: "não **se** queixou...".

A alternativa (D) está errada, pois a palavra negativa "Nunca" é atrativa e força a próclise: "Nunca **se** observou...".

A alternativa (E) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome átono. Assim, o correto é "**Sentiu-se envergonhado**".

Gabarito: A

Questão 7: Transpetro 2016 Auditor Júnior (banca Cesgranrio)

No que se refere à colocação pronominal, respeita-se a norma-padrão em:

- a) Queria que admira-me-ssem na velhice.
- b) Me seduziria poder ser jovem a vida toda.
- c) A aposentadoria, esperarei-a com ansiedade.
- d) Nunca senti-me tão velho como hoje.
- e) Ninguém o observava com a mesma atenção que eu.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra "que" é atrativa e força a próclise: "que **me** admirassem...".

A alternativa (B) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome átono. Assim, o correto é "**Seduzir-me-ia**".

A alternativa (C) está errada, pois o futuro do presente do indicativo força a mesóclise: "A aposentadoria, **esperá-la-ei** com ansiedade".

A alternativa (D) está errada, pois a palavra negativa "Nunca" é atrativa e força a próclise: "Nunca **me** senti...".

A alternativa (E) é a correta, pois a palavra negativa "Ninguém" é atrativa e força a próclise.

Gabarito: E



Questão 8: Banco do Brasil 2015 Escriturário (banca Cesgranrio)

A colocação do pronome destacado atende às exigências da norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- a) Os clientes mais exigentes sempre comportaram-**se** bem diante das medidas favoráveis oferecidas pelos bancos.
- b) Efetivando-**se** os pagamentos com moedas virtuais, os clientes terão confiança para utilizar esse recurso financeiro.
- c) Os usuários constantes da internet não enganam-**se** a respeito das vantagens do comércio on-line.
- d) É preciso observar que a população interessa-**se** pelas formas de aprendizagem condizentes com a sua cultura.
- e) Os turistas tinham organizado-**se** para viajar quando as condições econômicas melhorassem.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o advérbio “sempre” é atrativo e força a próclise: “sempre se comportaram”.

A alternativa (B) é a correta, pois não se pode iniciar frase com pronome átono.

A alternativa (C) está errada, pois a palavraneativa “não” é atrativa e força a próclise: “não se enganam”.

A alternativa (D) está errada, pois a banca Cesgranrio interpreta que, quando há oração subordinada, deve haver próclise, haja vista a pronúncia mais livre e a presença da conjunção integrante “que”, apesar de distante do pronome átono. Assim, a banca prestigia a seguinte construção: “...que a população se interessa...”

A alternativa (E) está errada, pois não pode haver pronome átono imediatamente após participio. Assim, a forma correta é “tenham se organizado”.

Gabarito: B

Questão 9: Liguigás 2015 Profissional Direito (banca Cesgranrio)

A frase em que a colocação do pronome se mostra adequada à norma-padrão é:

- a) Não nos conformemos com a condição miserável de muitos!
- b) Daqui a vinte e cinco anos, ainda desejar-se-á que o país progrida.
- c) É necessário que encontrem-se medidas urgentes para o combate à fome.
- d) Me surpreende que, no Brasil de hoje, a fome ainda mate.
- e) Até que dia desrespeitaremos-nos tanto quanto hoje?

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois a palavra negativa “Não” é atrativa e força a próclise.

A alternativa (B) está errada, pois o advérbio “ainda” é atrativo e força a próclise: “ainda se desejará”.

A alternativa (C) está errada, pois a conjunção “que” é atrativa e força a próclise: “que se encontrem”.

A alternativa (D) está errada, pois não se pode iniciar frase com pronome átono. Assim, o correto é “Surpreende-me”.

A alternativa (E) está errada, pois o futuro do presente do indicativo força a mesóclise: “desrespeitar-nos-emos”.



Gabarito: A

Questão 10: Petrobras 2015 Advogado Júnior (banca Cesgranrio)

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o pronome destacado está colocado adequadamente em:

- a) Quando todas as instituições educacionais **se** interessarem pela inclusão digital, a sociedade será muito beneficiada em diferentes aspectos do seu desenvolvimento.
- b) Atualmente, há uma intensa pressão social para que o indivíduo sempre mantenha-**se** a par das novas tecnologias lançadas em outras regiões do mundo.
- c) Não pouparam-**se** esforços para que todos os funcionários daquela empresa tivessem acesso às mídias digitais por meio de renovação dos equipamentos.
- d) Os pesquisadores das áreas sociais e tecnológicas nunca enganam-**se** a respeito da grande importância da presença da internet em nossa sociedade.
- e) Se o preço dos equipamentos eletrônicos ficar muito elevado, poderá-**se** procurar pesquisar mais atentamente.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois, mesmo sem palavra atrativa, o pronome átono não inicia frase, nem se encontra imediatamente após vírgula. Assim, ocorre próclise por eufonia, isto é, soa menos artificial.

A alternativa (B) está errada, pois o advérbio “sempre” é atrativo e força a próclise: “sempre **se** mantenha”.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra negativa “não” é atrativa e força a próclise: “Não **se** pouparam”.

A alternativa (D) está errada, pois a palavra negativa “nunca” é atrativa e força a próclise: “nunca **se** enganam”.

A alternativa (E) está errada, pois o futuro do presente do indicativo força a mesóclise: “poder-**se-á**”.

Gabarito: A

Questão 11: Petrobras 2010 Técnico (banca Cesgranrio)

A frase que **NÃO** admite o uso do pronome destacado em posição proclítica é:

- (A) Ninguém **me** ofereceu ajuda quando mais precisei.
- (B) Quero que **lhe** entregue o resultado em breve.
- (C) Talvez **a** convide para passar o feriado em Búzios.
- (D) Eu não **te** darei uma resposta enquanto não tiver certeza.
- (E) Depois, **se** encarregue de avisar aos participantes que não haverá sorteio.

Comentário: A construção proclítica é o posicionamento do pronome oblíquo átono antes do verbo. Ela não vai ocorrer quando se inicia enunciado, isto é, em início de frase ou após uma vírgula.

Veja que a incorreta é a (E). O pronome “se” deve ser posicionado após o verbo: “Depois, encarregue-se”. As demais alternativas possuem palavras atrativas e terão próclise obrigatória.

Gabarito: E



Questão 12: SUAPE / 2011 / Superior (banca Cesgranrio)
“Mas não me deixe sentar”
Considerando a passagem transcrita acima, analise as afirmações a seguir. A colocação do pronome destacado no verso transcrito está adequada à norma padrão da Língua Portuguesa.
PORQUE
A palavra “não”, advérbio de negação, exige que o pronome oblíquo esteja em posição proclítica.
A esse respeito, conclui-se que
(A) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira. (B) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira. (C) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa. (D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira. (E) as duas afirmações são falsas.
Comentário: Realmente a colocação está adequada e o motivo também está correto, pois o advérbio “não” é palavra atrativa que obriga a próclise.
Gabarito: A

Questão 13: Petrobras / 2010 / Superior (banca Cesgranrio)
A colocação do pronome átono destacado está INCORRETA em:
(A) Quando se tem dúvida, é necessário refletir mais a respeito. (B) Tudo se disse e nada ficou acordado. (C) Disse que, por vezes, temos equivocado- nos nesse assunto. (D) Alguém nos informará o valor do prêmio. (E) Não devemos preocupar- nos tanto com ela.
Comentário: Quando há palavra atrativa (“Quando”, “Tudo”, “Alguém”), deverá haver próclise, por isso as alternativas (A), (B) e (D) estão corretas. O particípio nunca admite ênclise (pronome átono após o verbo), por isso é a alternativa (C) a incorreta. Numa locução verbal, mesmo com palavra atrativa (“Não”), pode haver ênclise do verbo principal. Assim, a alternativa (E) está correta.
Gabarito: C

Questão 14: Petrobras / 2010 / Técnico (banca Cesgranrio)
Leia as frases abaixo.
I – Convém que entregue o relatório o mais rápido possível. (me) II – Amanhã, anunciarei as novas rotinas do setor. (lhes) III – Sentindo ofendido, retirou-se do plenário. (se) IV – Quem informará as suas novas designações? (lhe)
A exigência da próclise ocorre APENAS nas frases
(A) I e II. (B) I e III. (C) I e IV. (D) II e III. (E) III e IV.
Comentário: Para que haja próclise, deve haver palavra atrativa. Há palavra atrativa na frase I (“que”: que me entregue), na frase IV (“Quem”: Quem me informará).



Na frase II também ocorreu a palavra atrativa, porém houve uma vírgula entre ela e o verbo, por isso não pode haver próclise. Portanto, a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C

Questão 15: LIQUIGAS / 2010 / Médio (banca Cesgranrio)

Por se tratar de um relato pessoal, “Que saudade da minha professorinha” admite um uso linguístico menos preso à norma-padrão quanto à colocação dos pronomes oblíquos átonos.

O trecho do texto que comprova essa afirmação é:

- (A) “A primeira presença em meu aprendizado escolar que me causou impacto,”
- (B) “Minha alfabetização não me foi nada enfadonha,”
- (C) “A minha alegria de viver, que me marca até hoje,”
- (D) “Eunice me pedia que colocasse numa folha de papel tantas palavras quantas eu conhecesse.”
- (E) “Me faz até lembrar daquela música antiga,”

Comentário: A questão nos mostra que no texto há um desvio da colocação e sabemos que não podemos iniciar frase com pronome oblíquo átono, por isso, na alternativa (E), o ideal seria “Faz-me...”

Na alternativa (A), o pronome relativo “que” é palavra atrativa e exigiu a próclise.

Na alternativa (B), o advérbio “não” é palavra atrativa e exigiu a próclise.

Na alternativa (C), o pronome relativo “que” é palavra atrativa e exigiu a próclise.

Na alternativa (D), não há palavra atrativa, mas, por eufonia, admite-se a próclise.

Gabarito: E

Questão 16: CITEPE 2012 Técnico (banca Cesgranrio)

O termo em destaque foi substituído pela forma de pronome oblíquo, de acordo com a norma-padrão, em:

- (A) Deram **a notícia** em primeira página.
Deram-la em primeira página.
- (B) Joguei **as melhores fotos** no computador.
Joguei-las no computador.
- (C) Merece **o prêmio** pelo seu trabalho.
Merece-lo pelo seu trabalho.
- (D) Vender **o livro** pela internet foi fácil.
Vendê-lo pela internet foi fácil.
- (E) Escolheram **as crônicas mais interessantes**.
Escolheram-las.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o verbo transitivo direto “deram” termina em “m”, por isso devemos inserir “n” ao pronome “a”:



“Deram-na em primeira página”.

A alternativa (B) está errada, pois o verbo transitivo direto “joguei” não termina em “r”, “s” ou “z”, por isso não se admite a consoante “l”:

“Joguei-as no computador”.

A alternativa (C) está errada, pois o verbo transitivo direto “merece” não termina em “r”, “s” ou “z”, por isso não se admite a consoante “l”:

“Merece-o pelo seu trabalho”.

A alternativa (D) é a correta, pois o verbo transitivo direto “vender” termina em “r”, por isso devemos inserir “l” ao pronome “o”.

A alternativa (E) está errada, pois o verbo transitivo direto “Escolheram” termina em “m”, por isso devemos inserir “n” ao pronome “a”:

“Escolheram-nas”.

Gabarito: D



Questão 1: Petrobras 2017 Médico do Trabalho (banca Cesgranrio)

Atendendo à norma-padrão na variedade formal da língua, o pronome oblíquo átono está corretamente colocado em:

- a) Farei-**lhe** uma proposta de viagem irrecusável.
- b) Quero que acompanhem-**me** nessa viagem de férias.
- c) Não **nos** traga a refeição durante período de turbulência, por favor.
- d) Em tratando-se de qualidade, aquela companhia aérea é imbatível!
- e) Se aproximem do portão de embarque, senhores passageiros do voo 2189.

Questão 2: Petrobras 2017 Técnico (banca Cesgranrio)

O termo destacado foi utilizado na posição correta, segundo as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, em:

- a) A poluição do ar será irreversível, caso as medidas preventivas esgotem-**se**.
- b) Os cientistas nunca equivocaram-**se** a respeito dos perigos do uso de combustível fóssil.
- c) Quando as substâncias tóxicas alojam-**se** no meio ambiente, causam danos aos seres vivos.
- d) Se as fontes de energia alternativa **se** esgotarem, poderemos sofrer sérias consequências.
- e) Uma das exigências do mundo atual é que o ser humano sempre mantenha-**se** em dia com as atividades físicas.



Questão 3: IBGE 2016 Agente de Pesquisas (banca Cesgranrio)

A posição do pronome **se** destacado atende às exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) É preciso que os estados em que há maior degradação ambiental não neguem-**se** a tomar as providências necessárias para enfrentar o problema.
- b) Há uma grande pressão social para que as pessoas mantenham-**se** felizes e sintam-se realizadas permanentemente.
- c) Se os órgãos responsáveis pela proteção ambiental dedicarem-**se** mais a sua missão, as matas brasileiras poderão sobreviver à degradação.
- d) Quando os institutos de pesquisa **se** preocuparem em analisar o grau de felicidade da população, descobrirão que os índices são muito baixos.
- e) Livros de autoajuda fazem muito sucesso atualmente porque ensinam as pessoas a nunca sentirem-**se** infelizes ao enfrentarem dificuldades.

Questão 4: IBGE 2016 Supervisor (banca Cesgranrio)

O pronome oblíquo está colocado de acordo com a norma-padrão em:

- a) Eles estão por toda parte, mas ninguém nota-os.
- b) Vivemos em uma sociedade que pouco se importa com essa questão.
- c) Encontraremos-los em muitas cidades.
- d) Nos sensibilizamos, porém nada fazemos.
- e) É preciso trabalhar para que resolva-se o problema.

Questão 5: UNIRIO 2016 Assistente em Administração (banca Cesgranrio)

O pronome átono destacado está colocado de acordo com a norma-padrão em:

- a) Meu caro, **me** não engano dizendo que antigamente o tempo do carnaval era obrigatório.
- b) As pessoas não davam-**se** conta de que o tempo do carnaval era obrigatório.
- c) Quando o tempo do carnaval era obrigatório, meu pai **me** levava a bailes à fantasia.
- d) O tempo do carnaval era obrigatório, mas não havia deixado-**me** muitas lembranças.
- e) Os foliões divertiram-**se** mais se soubessem que o tempo do carnaval era obrigatório.

Questão 6: UNIRIO 2016 Assistente em Administração (banca Cesgranrio)

O pronome em destaque está adequadamente colocado, quanto à norma-padrão, em:

- a) O rapaz **se** mostrou feliz com o troco generoso.
- b) Sentirá-**se** feliz aquele que tiver um trabalho digno.
- c) O engraxate não queixou-**se** do calor.
- d) Nunca observou-**se** tanta paixão naquele homem.
- e) **Se** sentiu envergonhado com a cena o escritor.



Questão 7: Transpetro 2016 Auditor Júnior (banca Cesgranrio)

No que se refere à colocação pronominal, respeita-se a norma-padrão em:

- a) Queria que admira-me-ssem na velhice.
- b) Me seduziria poder ser jovem a vida toda.
- c) A aposentadoria, esperarei-a com ansiedade.
- d) Nunca senti-me tão velho como hoje.
- e) Ninguém o observava com a mesma atenção que eu.

Questão 8: Banco do Brasil 2015 Escriturário (banca Cesgranrio)

A colocação do pronome destacado atende às exigências da norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- a) Os clientes mais exigentes sempre comportaram-**se** bem diante das medidas favoráveis oferecidas pelos bancos.
- b) Efetivando-**se** os pagamentos com moedas virtuais, os clientes terão confiança para utilizar esse recurso financeiro.
- c) Os usuários constantes da internet não enganam-**se** a respeito das vantagens do comércio on-line.
- d) É preciso observar que a população interessa-**se** pelas formas de aprendizagem condizentes com a sua cultura.
- e) Os turistas tinham organizado-**se** para viajar quando as condições econômicas melhorassem.

Questão 9: Liquigás 2015 Profissional Direito (banca Cesgranrio)

A frase em que a colocação do pronome se mostra adequada à norma-padrão é:

- a) Não nos conformemos com a condição miserável de muitos!
- b) Daqui a vinte e cinco anos, ainda desejar-se-á que o país progrida.
- c) É necessário que encontrem-se medidas urgentes para o combate à fome.
- d) Me surpreende que, no Brasil de hoje, a fome ainda mate.
- e) Até que dia desrespeitaremos-nos tanto quanto hoje?

Questão 10: Petrobras 2015 Advogado Júnior (banca Cesgranrio)

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o pronome destacado está colocado adequadamente em:

- a) Quando todas as instituições educacionais **se** interessarem pela inclusão digital, a sociedade será muito beneficiada em diferentes aspectos do seu desenvolvimento.
- b) Atualmente, há uma intensa pressão social para que o indivíduo sempre mantenha-**se** a par das novas tecnologias lançadas em outras regiões do mundo.
- c) Não pouparam-**se** esforços para que todos os funcionários daquela empresa tivessem acesso às mídias digitais por meio de renovação dos equipamentos.
- d) Os pesquisadores das áreas sociais e tecnológicas nunca enganam-**se** a respeito da grande importância da presença da internet em nossa sociedade.



e) Se o preço dos equipamentos eletrônicos ficar muito elevado, poderá-**se** procurar pesquisar mais atentamente.

Questão 11: Petrobras 2010 Técnico (banca Cesgranrio)

A frase que **NÃO** admite o uso do pronome destacado em posição proclítica é:

- (A) Ninguém **me** ofereceu ajuda quando mais precisei.
- (B) Quero que **lhe** entregue o resultado em breve.
- (C) Talvez **a** convide para passar o feriado em Búzios.
- (D) Eu não **te** darei uma resposta enquanto não tiver certeza.
- (E) Depois, **se** encarregue de avisar aos participantes que não haverá sorteio.

Questão 12: SUAPE / 2011 / Superior (banca Cesgranrio)

“Mas não **me** deixe sentar”

Considerando a passagem transcrita acima, analise as afirmações a seguir.

A colocação do pronome destacado no verso transcrito está adequada à norma padrão da Língua Portuguesa.

PORQUE

A palavra “não”, advérbio de negação, exige que o pronome oblíquo esteja em posição proclítica.

A esse respeito, conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

Questão 13: Petrobras / 2010 / Superior (banca Cesgranrio)

A colocação do pronome átono destacado está **INCORRETA** em:

- (A) Quando **se** tem dúvida, é necessário refletir mais a respeito.
- (B) Tudo **se** disse e nada ficou acordado.
- (C) Disse que, por vezes, temos equivocado-**nos** nesse assunto.
- (D) Alguém **nos** informará o valor do prêmio.
- (E) Não devemos preocupar-**nos** tanto com ela.

Questão 14: Petrobras / 2010 / Técnico (banca Cesgranrio)

Leia as frases abaixo.

I – Convém que entregue o relatório o mais rápido possível. (me)

II – Amanhã, anunciarei as novas rotinas do setor. (lhes)

III – Sentindo ofendido, retirou-se do plenário. (se)

IV – Quem informará as suas novas designações? (lhe)

A exigência da próclise ocorre **APENAS** nas frases

- (A) I e II. (B) I e III. (C) I e IV. (D) II e III. (E) III e IV.



Questão 15: LIQUIGAS / 2010 / Médio (banca Cesgranrio)

Por se tratar de um relato pessoal, “Que saudade da minha professorinha” admite um uso linguístico menos preso à norma-padrão quanto à colocação dos pronomes oblíquos átonos.

O trecho do texto que comprova essa afirmação é:

- (A) “A primeira presença em meu aprendizado escolar que me causou impacto,”
- (B) “Minha alfabetização não me foi nada enfadonha,”
- (C) “A minha alegria de viver, que me marca até hoje,”
- (D) “Eunice me pedia que colocasse numa folha de papel tantas palavras quantas eu conhecesse.”
- (E) “Me faz até lembrar daquela música antiga,”

Questão 16: CITEPE 2012 Técnico (banca Cesgranrio)

O termo em destaque foi substituído pela forma de pronome oblíquo, de acordo com a norma-padrão, em:

- (A) Deram **a notícia** em primeira página.
Deram-la em primeira página.
- (B) Joguei **as melhores fotos** no computador.
Joguei-las no computador.
- (C) Merece **o prêmio** pelo seu trabalho.
Merece-lo pelo seu trabalho.
- (D) Vender **o livro** pela internet foi fácil.
Vendê-lo pela internet foi fácil.
- (E) Escolheram **as crônicas mais interessantes**.
Escolheram-las.



1 C	2 D	3 D	4 B	5 C	6 A	7 E	8 B	9 A	10 A
11 E	12 A	13 C	14 C	15 E	16 D				



Meu amigo, minha amiga!
Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!
Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!
Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp
abaixo!
Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso
também ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!
Um grande abraço!
Décio Terror



WhatsApp

(32) 98447 5981

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.